

Viabilidade de embriões *Mus musculus domesticus* expostos à pressão gasosa no estágio de 8-células e submetidos à criopreservação no estágio de blastocisto

Staudt, A.K.^{1 3}, Rodrigues, J.L.^{2 3}

1. Acadêmica do curso de Medicina Veterinária UFRGS 2. Docente UFRGS 3. Laboratório de Embriologia e Biotécnicas da Reprodução UFRGS

Introdução

Pressões hidrostáticas são empregadas de longa data em tecnologia de alimentos. Experimentos realizados por pesquisadores húngaros verificaram que a exposição de embriões murinos de 8 células a altas pressões hidrostáticas modificava a sobrevivência à criopreservação. Atualmente, a equipe do laboratório vem testando altas pressões gasosas (HGP) como uma forma de indução de estresse subletal embrionário, visando obter maior eficiência nas técnicas de conservação de embriões.

Objetivos

1) Determinar as taxas de desenvolvimento *in vitro* até o estágio de blastocisto de embriões murinos no estágio 8 células expostos à HGP, de 27,5 MPa, durante 2 horas. 2) Determinar as taxas de sobrevivência embrionária à crioconservação de blastocistos originados a partir do cultivo dos embriões de 8-células após a indução do estresse subletal.

Materiais e Métodos



Resultados

Tabela 1: Viabilidade dos embriões expostos ao estresse subletal e crioconservados.

Grupo	Embriões		Blastocistos eclodidos	
	N		N	%
Controle	34		14 ^a	41,0
Pressão	44		16 ^a	36,4
CC	19		01 ^b	5,2
PC	22		09 ^a	41,0

Qui-quadrado
a:b = p<0,05

Conclusão

A exposição dos embriões murinos ao estresse subletal não modificou sua viabilidade *in vitro*. Por outro lado, o prévio estresse dos embriões propiciou uma maior sobrevivência à crioconservação.

